

Boletim Informativo



Misericórdia de Loures

Acolher de coração. Desde a raiz.

N#1 · Dezembro 2019 · Trimestral · Santa Casa da Misericórdia de Loures · Distribuição Gratuita

DESTAQUE
Misericórdia de Loures com nova imagem

NOTÍCIAS

Sobre a nossa missão...

Obras renovam Centro de Actividades Educativas

EVENTOS

Festas de Santa Maria de Loures

Viagem Cultural a Alcobaça

1ª edição do "Jantar de Magusto"

INFORMAÇÕES

Visite...

Aconteceu...

Ajudar com o coração



**Acolher de
coração.
Desde a raiz.**



Mensagem do Provedor

Depois de alguns anos em silêncio, é com alegria que a Misericórdia de Loures retoma o seu órgão oficial de comunicação com a denominação “Boletim Informativo”.

Com a missão de fazer chegar a todos a vida que nela acontece no dia-a-dia, a Santa Casa da Misericórdia de Loures pretende dar a conhecer aos seus Irmãos, Voluntários, Parceiros, Benfeitores e Amigos, e às comunidades onde se insere, tudo o que seja digno de ser comunicado.



Pelo bem comum

Partindo do quotidiano das diferentes dinâmicas da instituição, procuraremos partilhar por este meio os diversos projectos e desafios inerentes ao objectivo de procurar, sempre que possível, fazer mais, melhor, verdadeiramente útil, sustentável e inovador. Enquanto Misericórdia, a nossa instituição continuará a privilegiar este modo de congregar, unir e promover a pessoa no seu todo, em todas as suas dimensões. Num ritmo trimestral iremos compreender melhor o que aconteceu, o que se faz, e o que se projecta poder vir a realizar na nossa Santa Casa.

Aproveito ainda este espaço para deixar uma palavra de gratidão a todos os que desde 1997 sonharam, construíram, mantiveram e ainda hoje permanecem na vida da Misericórdia de Loures para que mantenha o mesmo objectivo: ser uma presença concreta do amor de Deus pela humanidade.

Pelo bem comum,
Duarte Nuno Morgado

Ficha Técnica:

Propriedade: Santa Casa da Misericórdia de Loures · Rua Angola 9 l · 2670-403 Loures · T. 219 822 134 · E. geral@misericordiadeloures.com \ Direcção: Duarte Nuno Morgado \ Coordenação: Sara Eckerson \ Redacção: Ana Lemos, Daniela Antunes, Duarte Nuno Morgado, Pe. Francisco Inocêncio, Teresa Gonçalves, Rosa Salazar \ Fotografia: José Miguel Gonçalves \ Imagem Gráfica e Paginação: Sónia Simões Pereira \ Tiragem: 800 exemplares \ Impresso em papel reciclado \ Boletim Informativo escrito nos termos do Acordo Ortográfico anterior a 1990 \ Após utilização, por favor, deposite para reciclagem.



Sobre a nossa missão

O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido (Lc 19, 10)

Irmãos,

Esta Irmandade volta a apostar nesta forma de comunicação através do Boletim. Este está a ser elaborado nestes dias de celebração de Todos os Santos e de Fiéis Defuntos que terminaram com a celebração do domingo XXXI do Tempo Comum que, no evangelho, nos apresenta o conhecido encontro de Jesus com Zaqueu. A conclusão é do próprio Jesus e apresenta-nos a Sua missão: Ele veio procurar e salvar o que estava perdido.

Para o cristão o caminho há de ser o mesmo, isto é, ser pró-activo, não ficar parado à espera que as coisas aconteçam, mas ir à procura.

Nos nossos dias ouve-se muitas vezes a expressão "sair da zona de conforto" e, para nós muito mais importante, a Igreja na voz do Papa e do nosso Patriarca convida-nos a ser uma Igreja em saída, que vai, com Cristo, à procura de todos, a começar pelos que estão nas periferias. Isto acontece, certamente, quando

existe esforço de comunicar, de levar a todos o que é vida, os projectos, as dificuldades da Irmandade. E acontece, também, quando se sonham projectos novos, quando se deixa interpelar pelo olhar atento e se descobrem novas periferias. Estas não precisam apenas de ser identificadas, é preciso chegar até elas e dar respostas concretas e efectivas para que aí chegue a "salvação".

Como irmãos o desafio é, então, duplo: no nosso dia a dia viver em atitude de saída e de procura do que está perdido e, na Irmandade, interessar-se pela vida da mesma, estar presente, ajudar, trazer para a sua reflexão as periferias que detectamos e apresentar propostas adequadas para responder aos desafios identificados.

Sigamos Cristo que veio à nossa procura e à procura daquele que está perdido.

Pe. Francisco Inocêncio, Capelão



Misericórdia de Loures com nova imagem

No passado dia 10 de Setembro foi aprovado em Assembleia-Geral Extraordinária o novo logótipo da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures e a restante linha gráfica com o estacionário respectivo, da autoria da Designer Sónia Simões Pereira. Numa linguagem comunicativa mais actual, simples e directa, a nova simbologia revela o centro de toda a actividade da nossa instituição.

A humanidade na sua ampla complexidade reveste-se de muitas carências porque a ser pessoa exige muito para que se sinta e seja reconhecida na sua dignidade. Algo tão simples como ter que vestir ou calçar, que comer ou beber, ser sepultado ou ter acesso à educação, entre outras dimensões. Assim, de coração aberto desejamos ser um sinal concreto de transformação, de mudança positiva, de resposta a necessidades tão simples quanto profundas e que compõem o dia-a-dia de cada um de nós.

Neste coração encontramos também dois traços por baixo que nos remetem para o acto de envolver, como dois braços que partem do coração misericordioso, isto é, amoroso, e que pretendem congregar, unir, proteger, amparar. Num formato estilizado este coração e os seus braços recordam-nos a força simbólica do manto de Nossa Senhora das Misericórdias que a todos envolve.

É esse manto que desejamos ser. O púrpura está presente para que nos recordemos que esta é a cor tradicional assumida no nosso brasão evocando a Igreja na sua nobreza e na sua autoridade. O lema que acompanha este novo logótipo surge a partir desta fé e desta constatação sobre a realidade em que vivemos: "Acolher de coração. Desde a raiz". Esta é a nossa missão, esta tem de ser a nossa imagem!

Equipa de Redacção

Festas de Santa Maria de Loures



No passado mês de Outubro a Paróquia de Santa Maria de Loures celebrou a sua padroeira com um ambiente festivo e com uma agenda bem preenchida. Santa Maria de Loures é a denominação toponímica associada à Mãe de Deus, sendo o seu dia festivo litúrgico. Contudo, desde a década de 90 que a Paróquia, por razões pastorais, celebra esta festa no início do ano pastoral.

Com o passar do tempo as festas foram ganhando formatos diferentes, sempre com a missão de congregar a comunidade, hoje são uma síntese combinada onde a fé, a cultura, a partilha, a escuta, os gestos familiares e todos os sinais que podem expressar a presença de Cristo vivo, dão lugar a um ambiente que tanto nos recorda as tradições poulares da região salaia, como consegue apontar caminhos de futuro para os grupos da paróquia e para todos aqueles que se aproximam da comunidade paroquial por estes dias.

Durante o tempo das festas, o Corpo de Voluntários da Misericórdia de Loures teve a seu cargo um espaço de venda ao público para angariação de fundos. E enquanto parte integrante da comunidade paroquial de Santa Maria de Loures desde 1997, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures, identificada pela tradicional opa dos Irmãos da Misericórdia, esteve presente na vivência da fé na Missa Solene seguida da habitual Procissão pelas ruas engalanadas na Cidade de Loures e no Encerramento das festas.

Equipa de Redacção

Obras renovam Centro de Actividades Educativas

Com mais de uma década de existência, o Centro de Apoio à Educação (CAE) da Manjoeira, sofreu uma remodelação no seu interior. Com o apoio monetário de algumas entidades, foi possível pintar a sala do refeitório, a sala de multimédia, o corredor, o gabinete da coordenação e as casas de banho. Nesta reestruturação do CAE foram criadas áreas diferenciadas com materiais próprios que permitem uma melhor organização do espaço facilitando a construção de aprendizagens significativas.

Este espaço é uma resposta social que pertence à Misericórdia de Loures. Dá resposta a um grupo de crianças entre os 3 e os 10 anos, serve almoços, ajuda as crianças com a hora do estudo no apoio à realização dos trabalhos de casa apoiando as famílias no início e no fim do dia assim como nas férias escolares.

Teresa Gonçalves, Coordenadora do CAE



Uma viagem à cultura e à religiosidade: Alcobaça



Depois do sucesso da visita do ano passado a Évora e à sua Santa Casa da Misericórdia, foi a vez de visitarmos uma outra cidade e a sua Misericórdia. Foi assim que no dia 21 de Setembro fomos com alegria, apesar de o céu ter amanhecido cinzento, até Alcobaça. Na camioneta rezámos uma oração e seguimos contemplando a paisagem. Pelo caminho o Sr. Provedor (nascido, criado, grande conhecedor e amante de Alcobaça), foi-nos contando a história de Alcobaça e do seu Mosteiro.

Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, primeira obra plenamente gótica erguida em Portugal

Chegados ao destino tivemos uma vista geral da cidade: a antiga Fábrica de Loiça Raul da Bernarda, as ruínas da antiga Fábrica de Fiação e Tecidos de alcobaça, o Palacete Oriol Pena, parte da muralha do castelo de Alcobaça reconstruída e virada para o mosteiro, entre outros espaços e edifícios.

A caminho do Mosteiro parámos para beber um café e comer uma cornucópia na Pastelaria Alcoa, e que bem soube essa paragem!



Seguimos depois para o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça primeira obra plenamente gótica erguida em Portugal. Começado a ser construído em 1178 pelos monges da Ordem de Cister, está classificado como Património da Humanidade pela UNESCO desde 1989. Logo após esta visita seguimos para a Igreja da Misericórdia onde éramos esperados pelo Sr. Provedor da Misericórdia de Alcobaça, o Sr. João Carreira, e o Tesoureiro da Mesa Administrativa, o Dr. Pedro Paulo. Depois de nos fazerem um breve resumo da história da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça e do trabalho que realiza esta instituição (as Residências Assistidas,

o Apoio Domiciliário, o Hospital da Misericórdia e o Lar de Idosos), mostraram-nos as instalações onde se reúnem os Irmãos e a bonita igreja edificada em 1520 e que desde então é a sede desta nossa congénere.

Depois seguiu-se o almoço, no Restaurante António Padeiro, uma casa de gente muito simpática e que é pertença da mesma família há algumas gerações desde a década de 30 do século XX. O restaurante está decorado com utensílios de cozinha antigos, rendas e fotografias dos primeiros donos e descendentes que foram continuando com o restaurante.

Apresentaram-nos uma ementa saborosíssima: entradas variadas e deliciosas, bacalhau gratinado com camarão, o tradicional frango na púcara seguido da sobremesa composta por fruta e doce e rematado com um café. Melhor era impossível!



E assim confortados partimos do restaurante rumo ao museu do Vinho. Não sem antes alguns corajosos terem ido beber a famosa “Ginjinha de Alcobaça”. Já chovia muito quando chegámos ao Museu do Vinho de Alcobaça! Que bom, aquele cheiro a adega. Com mais de 10.000 peças no seu acervo, este é maior e mais completo Museu do Vinho em Portugal.

A partir de uma moderna adega equipada com tecnologia de ponta falamos do séc. XIX, pertença de José Eduardo, nasce um Museu Nacional, no séc. XX, obra do Eng. Manuel Augusto Paixão Marques, delegado da então Junta Nacional do Vinho (J.N.V.). Terminada a visita ao museu partimos para Cós, para visitar o Mosteiro de Santa Maria. Também pertença da Ordem de Cister, este mosteiro era habitado pelo ramo feminino da ordem. Exemplar de grande qualidade no panorama cisterciense nacional, conserva um tecto em caixotão, único do género daquela ordem religiosa na Península Ibérica.

Ali fomos guiados pelo Sr. Eurico Leonardo, que além de guia local, é também responsável por um projecto social denominado ‘Coz’Arte’, que visa interligar a história e o passado daquela região e a contemporaneidade através da recuperação e da inovação em produtos artesanais como a utilização do junco na antiquíssima arte da cestaria. Após esta última visita foi tempo de regressar a casa.

Ana Lemos

1ª edição do “Jantar de Magusto”



Folhas caídas, velas acesas e cheiro a castanhas e água pé... Assim foi a primeira edição do “Jantar de Magusto”, do Centro de Actividades Educativas da Manjoeira – organizada pela equipa do mesmo! Pelas 19 horas, começaram a chegar os convidados – pais, tios, primos, avós das crianças do CAE,

mais alguns membros da comunidade do Bairro Municipal da Manjoeira e arredores. A Misericórdia de Loures, responsável por esta valência, também marcou presença! Pouco depois das 19 horas, os “nossos pequenos” actuaram, com uma pequena dramatização de São Martinho,

seguida de vários cânticos de Outono. Logo de seguida, abertura oficial do Jantar que contou com uma média de 120 convidados, 20 voluntários a servir e a angariar fundos para os futuros projectos do CAE Manjoeira. A angariação foi feita através da venda de biscoitos, compotas e artesanato. O jantar, patrocinado por várias entidades do concelho e várias doações de independentes, contou com música ambiente e terminou por volta da meia-noite.

Este evento teve como objectivo realizar um dia de actividades culturais para as crianças e a comunidade do Bairro Municipal da Manjoeira, bem como as restantes comunidades do Concelho de Loures.

Daniela Antunes, Animadora do CAE da Manjoeira

Visite a Loja Solidária

A Loja Solidária da Misericórdia de Loures situada no Centro Comercial Continente de Loures (antigo Carrefour), teve a sua abertura a 15 de Janeiro de 2019.

No período inicial, como qualquer loja, foi necessário ter de se dar a conhecer, divulgando a razão da sua existência: construir o Campus de Saúde e Bem-Estar com as respostas de Centro de Dia e de Noite, Estrutura Residencial para Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Desde aí até aos dias de hoje a Loja tem passado por um período de crescimento, em que são já os clientes a fazer a sua divulgação.

Abre às 10 horas e encerra às 21h. O atendimento é feito pelo Corpo de Voluntários da Misericórdia que assegura três turnos diários. Os valores entregues pelos artigos são donativos à Irmandade da Misericórdia de Loures e são destinados aos nossos projectos sociais.

Estando a aproximarmo-nos da quadra natalícia pretendemos, com a boa vontade dos clientes e também dos Voluntários, apresentar um conjunto de novas peças que possam ser a opção para os presentes de Natal de todos os que nos procuram.

Contamos continuar a crescer, porque contamos com a ajuda

da população de Loures e de todos os que nos queiram ajudar. As várias formas de contribuir para este crescimento podem ser do seguinte modo: doando objectos que tenham e que já não façam falta e entregar na Loja; adquirindo os objetos que outros doaram; fazendo donativos direccionados para o projecto; por último, juntando-se ao Corpo de Voluntários e dando apenas algumas horas semanais, conforme a disponibilidade.

Venha visitar-nos! Pelo Bem Comum, contamos com todos!

Rosa Salazar, Coordenadora do Corpo de Voluntários da S.C.M. de Loures

Aconteceu...

2018

21 de Dezembro

Festa de Natal no CAE (Centro de Actividades Educativas)

2019

5 de Janeiro

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais 2019-2022

18 de Janeiro

Abertura da Loja Solidária (C. Comercial Continente de Loures)

Fevereiro

Protocolo com o ISCE (Instituto Superior de Ciências Educativas)

4 de Fevereiro

Debate Público "Emprego Jovem: então e agora?" (Sala de Leitura do Arquivo Municipal de Loures)

9 de Março

Debate Público "No namoro, o que BATE é o coração" (Auditório Tomás Noivo - Junta de Freguesia de Bucelas)

10 de Abril

Celebração de protocolo com a Health Beauty Clinic - projecto Saúde Loures+

4 de Maio

Aula Solidária de Body Balance (Parque Adão Barata, Loures)

1º Almoço do Corpo de Voluntários SCMLoures

Apresentação do Gabinete de Animação Sociocultural

22 de Maio

Apresentação do projecto "Viva, sinta, pense! Psicomotricidade dos zero e muitos" e do protocolo com a Dra. Natacha Raposo (Sala de Leitura, Biblioteca José Saramago, Loures)

2 de Junho

Celebração do XXII Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Loures

14 de Junho

Arraial dos Santos Populares

21 de Setembro

Visita Cultural a Alcobaça

2 de Novembro

Celebração da Comemoração dos Fiéis Defuntos e Romagem ao Cemitério Municipal de Loures

Ajudar com o coração

Neste tempo de Advento, em preparação do Natal, ajudamos o outro que por doença e pela idade avançada aguarda por respostas adequadas às suas necessidades.

Ajude-nos a concretizar o Campus de Saúde e Bem-Estar e faça a diferença na vida dos mais frágeis. Poderá ajudar desta forma: IBAN PT50 0036 0160 9910 0085 8465 \ **Seja um Natal mais autêntico para todos nós!**